

# REGENERAÇÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

Não agentes do nosso  
jornal em Paris, os Srs.  
Amédée Prince & C., aux-  
cessores de Galien à  
Prince.

56 Rua Lafayette 36

### Aviso

Pedimos aos Srs. assiguan-  
tos que se acham em atraso  
no pagamento de suas as-  
signaturas, o obsequio de  
mandar satisfazel-as até o  
dia 30 do corrente, afim de  
não ser interrompida a re-  
messa da folha dessa data  
em deaste.

### NOTICIARIO

Pharol no Cabo de Santa  
Martha

É muito necessário insti-  
tuir-se um tribunal marítimo  
para julgar criminais e mes-  
mo civilmente, os funcio-  
nários que por capricho ou  
erro, podem com suas des-  
dias serem autores de tre-  
mendas catastrophes.

Falla-se na província do  
Rio Grande do Sul, no pro-  
ximo assentamento de um  
pharol em «Mostardas»:  
pois será crível,—que exis-  
tindo um ponto da costa, na  
parte mais sul desta proví-  
ncia, como é o «Cabo de Santa  
Martha», se collocasse de  
preferencia um pharol em  
«Mostardas»?

Onde existe o ponto sali-  
ente de «Mostardas», que  
deve ser assinalado por um  
pharol?

Onde o incidente geogra-  
fico que deve ser conjura-  
do, porque as atrações são  
tais que só uma das poderão  
prevenir e corrigir?

Entretanto, o «Cabo de  
Santa Martha», o ponto mais  
conspicuo e notável da costa  
sul do Império, que exigia  
uma luz, muito antes do «Ar-  
voredo», que por sua impor-  
tância é procurado pelos  
navegantes, que ali vão dar  
vista no intuito de rectifica-  
rem suas derrotas, ainda é  
mais uma vez preterido.

Decididamente, o oficial  
encarregado do serviço de  
pharóis no Brazil, não se  
apenetra da exigência do  
século, e quer forçar-nos a

supportar,—com dolorosa  
ironia—uma atitude inconve-  
niente em que está de ba-  
muito colocado.

A SS. EEx. o Sr. ministro  
da marinha, e ao actual  
presidente da província, pedi-  
mos providencias, e ainda é  
tempo; e toda a atenção pa-  
ra o assunto, que não pode  
passar despercebido de SS.  
EEx. pela gravidade que o  
cerca.

Seguem, hoje, no paquete  
«Laguna», para a cidade de  
S. Francisco, onde vão in-  
stalar o alfandegamento do  
porto da mesma cidade, o Sr.  
Pedro Caetano Martins da  
Costa, digno inspector da  
Alfândega, e os Srs. escri-  
pturários Alexandre Magno  
Aducci e Firmino Theotonio  
da Costa, todos acompanhados  
de suas exmas. famílias.  
Nesta comissão ficará  
n'aquela repartição como  
inspector o Sr. Aducci e co-  
mo escrivão o Sr. Firmino  
Costa.

Por estar grassando, se-  
gundo nos informaram, na  
cidade de S. Francisco, a fe-  
bre palustre, segue hoje pa-  
ra ali o Sr. Dr. Fructuoso  
Pinto, inspector da hygiene  
pública.

E com o maior prazer que  
passamos para as nossas col-  
umnas o brilhante artigo de  
Julio Claretie, publicado na  
«Gazeta de Campinas».

O jornalismo deve ser  
isto mesmo, e não a arrogan-  
cia o ódio e a calunia.

«Eu nada conheço de mais  
bello do que a profissão do  
jornalismo, quando é exer-  
cida honestamente.

Nesta grande batalha da  
vida quotidiana, em que lu-  
tam os povos entre si e os  
povos dentro em si mesmos,  
se o poeta é clarim do exer-  
cito, se o sabio é o seu guia,  
e jornalista é o soldado.

Elle resume em algumas  
linhas ligeiras e rápidas o  
julgamento da opinião publi-  
ca.

O perigo, mesmo, tem seu  
encanto, e quer forçar-nos a

qual se pôdem combater tra-  
manhas injestas, re-arran-  
e commeter tantos erros,  
mostrar á massa os desco-  
nhecidos que se tornarão cé-  
lebres, con-olhar os outros,  
dará obra d'arte, que se dis-  
cute, ou ao escriptor que se  
contesta, um ponce dessa luz  
e dessa nomeada, que são o  
senho dos ignorados e a re-  
trencarga dos vencidos.

Que poder tem o jornalis-  
ta neste tempo de hoje em  
que todos os poderes são  
contestados, menos o do pa-  
pel, da folha impressa?

Eu não fallo daqueles que  
se servem do ódio e da calu-  
nia.

Estes são justamente os  
maiores inimigos, os nega-  
dores de sua profissão.

O ódio já não fundou coi-  
sa que prestasse, e a calunia  
já não serviu, como obra  
de destruição.

Basta desprezal-os, para  
triumphar-se.

E para convencer a alguém  
que a injuria e a calunia  
não pôdem deixar de cau-  
carem e passarem desperce-  
bidas,—basta fizer com que  
este «alguém» olhe em volta  
de si.

Quantas calunias atira-  
das sobre aquelles que hon-  
ramos em nossas praças pu-  
blicas!

JULIO CLARETIE.

### A cheia do Sena

O Sena inundou parte da  
cidade de Pariz. Estiveram  
submersidos a rue Villiot e a  
passagem dos Mosqueteiros,  
onde se fazia a passagem  
por meio de uma ponte vo-  
lante estabelecida sobre ca-  
valotes.

Na porta Bercy o Sena  
invadiu metade da calçada;  
nos poços das fortificações a  
água chegou á mesma altura  
que no rio e em Chateau  
Guillaud ficou impedida a  
circulação.

Grande quantidade de  
madeira e lenha que a cheia  
trouxe ric abaixo foi de en-  
contro no segundo arco da  
ponte da Notre Dame, ob-  
trinando o, e parte da ponte  
de Arcole foi levada pela  
corrente.

O espetáculo da innun-

diação atraiu grande nú-  
mero de curiosos ao viadu-  
cto Point-du-Jour.

No lado de Pariz o rio in-  
vadiu o rez do chão das es-  
cas e entre Sevres e Saint  
Cloud as aguas cobriram os  
campos.

No dia 25 do mês de Fe-  
vereiro a cheia attingiu ao  
maximo em Pariz, pois a  
escala da ponte de Auster-  
litz, que marcou 5, 76 na  
tarde desse dia, marcou no  
dia seguinte ao meio dia  
5, 76.

Mais um testemunho de  
estado de miseria em que se  
acham, por efeito da secca,  
as localidades do centro da  
província da Bahia.

Eis o trecho de uma carta  
escripta para o capital d'a-  
quella província pelo pro-  
fessor público de Umbu-  
ras:

«A terrivel seco que nos  
flagella, ha oito meses, que  
já consumiu todo o gado,  
animais, pastagens, planta-  
ções de qualquer naturezas,  
vae «fazendo algumas victi-  
mas humanas», devido à fal-  
ta absoluta de viveres para  
a alimentação.

Em breve, se Deus, pa-  
ra bondade e misericordia,  
não nos der chuvas as have-  
rá também pela sêde.

Miseria...miseria...eis o  
que reina n'esta infeliz, ou-  
trora tão feliz, freguezia.

O coração humano, por  
mais bronzeo que seja com-  
punge-se de ser testemunha  
seu remedio d'este terrivel  
espectáculo!

Homens, mulheres e me-  
niños andarem pelas portas  
pedindo um bocadinho de  
farinha pelo amor de Deus  
para matarem a fome que os  
devora!

Coitados dos infelizes!  
Mas... quando assomam a  
porta, não são homens, mu-  
lheres e meninos, não; são  
verdadeiros cadáveres am-  
bulantes, que mal podem di-  
zer: um bocadinho de farinha  
pelo amor de Deus.

Horror! Muitas pessoas  
já começam a retirar-se. O céo  
tornou-se de bronze nem  
uma gota d'água.»

### ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 50000  
PELO CORREIO . . . 60000

NUMERO AVULSO 40 RS.

Nestes ultimos tempos a  
Austria é um dos países que  
tem dado maior contingente  
para a triste chronicá dos  
suicídios, chronicá onde a-  
vulta o romance de Meyer-  
ling.

Agora acabam de dar-se  
allí dois novos casos, um  
dos quaes precedido de cir-  
cumstancias verdadeiramente  
tragicas.

Um joalheiro de Breiten-  
se fechou n'um quarto  
com os seus seis filhos ainda  
creanças, e tendo-o envenenado  
tomou em seguida do mesmo  
veneno. Quando deram pela falta do desgra-  
çado e das creanças, uns vizinhos  
arrumaram a porta e viram o mais horrivel  
quadro.

O pai e cinco dos pequenos  
estavam mortos. Vivia  
apenas uma das crianças.

A mal já ha tempo se ti-  
nha suicidado.

Um tenente do regimento  
de hussards do principio de  
Galias, depois de assistir  
com os seus camaradas ao  
«Requiem» pelo morto do  
príncipe Rodolfo, recobrando  
a casa, fechou-se no quarto,  
foi para defronte à casa,  
fechou-se no quarto, foi pa-  
ra defronte do espelho e des-  
fechou um rewolver contra o  
ouvido direito, caindo redon-  
dadamente morto.

Sobre uma meza deixava-  
m papel em que seja se-  
liam as seguintes palavras:  
«Deus seja convousco».

### Taxa de escravos

Em portaria circular de 8  
de maio, o ministerio da  
façenda declarou aos inspec-  
tores das theonorarias da  
façenda, para os devidos ef-  
feitos, e de conformidade  
com as decisões do mesmo  
tribunal de 27 do mês pro-  
ximo passado, que deve ser  
restituída a quem requerer  
provar perante as reparti-  
ções competentes ter pago a  
taxa de escravos correspondente  
ao exercicio de 1888,  
a importancia que houver si-  
do satisfeita, sem deducção  
de porcentagem recebida pe-  
los empregados encarrega-  
dos da arrecadação, confor-

## Regeneração

me manda o art. 5º da lei n. 3.396 de 21 de Novembro daquele anno.

Outrossim, que a esta restrição limita-se a que foi autorizada pela mencionada lei.

Em Londres suicidou-se um sapateiro chamado William, que se entregava assiduamente ao uso das bebidas depois do seu casamento com uma viúva, que tinha tido dezesseis filhos do primeiro matrimônio!

O *coronel*, no seu relatório, concluiu que o sapateiro se suicidara "em excesso de loucura, devendo estar já louco quando casou com uma mulher mãe de dezesseis filhos.

Extravagante suicida e sentencioso *coronel*.

### Duelo original

Sabem os nossos leitores que o congresso americano aboliu a forced para os sentenciados à morte e substituiu esse gênero de execução capital pelo emprego da electricidade.

A fulguração, tal é o nome de novo suplício, tem dado lugar às mais vivas polêmicas tanto entre os sabios como entre os moralistas.

A polémica entre os espirituais acaba de tomar uma face curiosa.

Na opinião do Sr. Harold Brown para que o suplício seja seguro e definitivo é indispensável recorrer às correntes alternadas.

Mas na opinião de um outro electricista, o Sr. Westinghouse, a ação das correntes contínuas garante a eficácia da aplicação.

Para dirimir a disputa o Sr. Brown propôz ao seu an-

tagonista baterem-se em duelo, elétrico, armado com cada um com as corretores a que dão preferência e cuja superioridade afirmam.

O Sr. Brown deverá receber o choque das correntes contínuas; o Sr. Westinghouse deverá receber o choque das correntes alternadas.

Umas e outras serão geridas pela mesma pilha, cuja potência elétrica deverá ser aumentada de 5 em 5 segundos.

O Sr. Brown julgou ser caso de consciência prevenir ao seu antagonista que ele estava certo da superioridade das suas armas, podendo assegurar que um homem submetido à ação das correntes alternadas estará morto ao cabo de um decimo de minuto.

A folha d'onde extraímos esta curiosa notícia não diz se o Sr. Westinghouse aceitou o duelo proposto; em todo o caso a ideia é original e digna deste século da electricidade.

### A maior fábrica de ásucar

Diz a *Revista Económica* do Chile que a maior fábrica de açucar do mundo é a usina de Vauzelles Huy, na Bélgica, que alcançou o primeiro lugar, depois de reorganizada por M. Wittonok.

Durante a colheita de 1886-1888, esta usina trabalhou mais de 200.000 kilogramas de beterraba por dia. Demais, sem fazer muitas modificações nos aparelhos empregados, calcula-se trabalhar diariamente, na proxima colheita... 2.500.000.

Durante o anno de 1887 instalaram-se nove difusões novas e modificaram-se quatro.

O autor da notícia apresenta interessantes dados acerca dos aparelhos desta grande fábrica,

sobre a carbonatação, filtração, evaporação, coagão e trituração. São os aparelhos mais perfeitos e os mais notáveis por suas dimensões.

Têm 20 turbinas e obtém-se 1.600 bolsas de açucar por dia. O vapor produz-se em 22 geradores.

De uma revista europeia extraiemos a seguinte curiosa estatística, que foi publicada sob o título — Mais mulheres do que homens:

Conforme os mais modernos recenseamentos apurados, há 48 países, Ásia e África, em que o numero das mulheres é muito maior que o dos homens.

As proporções são estas:

Portugal tem 1.084 mulheres para 1.000 homens; Suíça e Noruega 1.049; Inglaterra 1.047; Espanha 1.045; Finlândia 1.042; Suíça 1.039; Alemanha 1.039; Dinamarca 1.035; Áustria 1.034; Rússia 1.027; Países Baixos 1.022; França 1.004; Bélgica 1.001.

No África: o Natal tem 1.016; o Egito 1.025.

No America: o Grotiânia tem 1.134; a Martinica 1.103; as Indias Nortenhoes 1.079; Venezuela 1.068; Colômbia 1.058; Guadalupe 1.035 Chile 1.004; no Brasil de 1.060 por 1000.

### SEÇÃO LIVRE

#### Grande pedido

Pedimos ao amigo que lançou mão de um relógio de ouro, que se achava perdido numa columna da casa de negócios do abacaxo assignado, a vir entregar-no no prazo de 20 dias, visto sabermos já, por duas pessoas de crédito, quem o tirou, pois essas mesmas pessoas são testemunhas oculares.

Se até essa data S. S. não vier a entregar o referido relógio, então o caso mudará de figura, pois publicaremos o seu mais que conhecido nome, em todas as fo-

sas pelos seus cabellos. Leonor, neste momento em que a vejo, tão graciosa, tão bella, com as tranças soltas à brisa da tarde, com a fronte aureolada pelos ultimos raios do sol, e com grandes olhos vivos e ingenuos, que se fitam em mim com tão encantadora expressão. Aqui está o que é poesia, Leonor, e aqui tem as lindas coisas que estes livros me dizeram.

— Os livros fallam em mim? pergunto-ella com adorável expressão de pásma. — Falan, tornou Jorge, sorrindo-se.

Leonor meneou a cabeça com de dúvida, e esteve instantes a ver se encontrava a solução do enigma. Vendo que nada conseguia, fez um movimento de impaciencia e perguntou:

— Esse como se chama? — O Camões de Garrett.

E sentando-se ao lado delle, lançou com um movimento de cabeça para trás das costas as tranças que se lhe tinham de-

hilhas da capital, e provinham da polícia, para processal-o. Veja bem o nosso amigo o que quer: ou entregá-lo particularmente, em segredo, ou vê-lo levado pelas orelhas, em plena luta, a um processo vergonhoso.

Desterro, 7 de Abril de 89.

Jodo dos Santos Mendonça.

### Aos nubilos

Uma pessoa que se curou de surdez e cegueira das oitivas e padecem durante 23 anos, usou lo de um remedio poderissimo, enviará sua descrição gratis a quem a pedir.

Dirigir-se ao Sr. Nicholau, n. 1.260, Santiago del Estero, em Buenos-Ayres.

Novos estudos de medicos, primeiramente em França, Javelot na Alemanha e em todos os países da Europa e da América, tem mo rado a efficacia da cresta extraída do nariz de faisas, adverções chronicas da larynx, dos bronchios e dos pulmões, particularmente no bronch. chor. e o nos esterhos. Nas P. o. de 1886 de D. Cervato cresta é o dia das hojas de... fins annos existentes, conforme o proc. se ar provado pela Academia de Medicina de Paris. Evidentemente toma-se assim com a maior facilidade.

Não somente o labor e sua caudade são assim... similares, mas ainda o docente poda tratar com confiança um medicamento que se apresenta com todas as garantias de sua pureza e prebozavada.

### EDITAIS

#### Praga

O Doutor Pedro das Reis Gordillo, juiz de Orfãos n'esta Cidade de Desterro, capital da província de Santa Catharina e seu Termo por S. M. o Imperador, à quem Deos guarde,

E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem convir a se passos o presente edital, e

outro de igual theor que será offizado no lugar do costume e publicado por tres vezes na imprensa desta cidade. — Desterro, 27 de Maio de 1889. — Eu José de Miranda Santos, escrivão o escrevi. — Pedro das Reis Gordillo.

O Inspector da Alfândega do Desterro faz publico para co-

das que me fazem chorar, como algumas historias que a Maria nos conta ao serio, com a sua voz tremula, enquanto o avô inclina a cabeça, pensativa, e o clarão da fogueira lhe doutra os cabellos cob de neve. E quando estou sósinha na alcova, e que já alta noite accordo e sinto sempre o mesmo estrondo, o mesmo rugido grave e melancolico, desato a chorar, porque me lembro das cantigas com que minha mãe me embalava e com que eu, já crescida, adormecia também a minha irma. Então accendo a cabeça debaixo da roupa e afiogre-se-me que estou só no mundo, que a minha vida não ha de constar senão de desgraças, que me ha de fugir sempre a felicidade que eu desejo a qual aspiro com uma desconhecida ancia... e adormeço, saudosa sem motivo, enquanto as vagas continuam a entoar sem descanso sua eterna e melancolica melodia.

(Continua)

### FOLETIM (7)

#### TRISTEZAS

À

#### BEIRA-MAR

por

PINHEIRO CHAGAS

II

Estes livros, Leonor, segregam-me todas os misterios da poesia.

— E que vem a ser poesia?

— Poesia, Leonor, tornou Jorge, sorrindo-se, é o reflexo de tudo o que no mundo ha de bello e santo, é o espelho em que se miram todos os esplendores da terra, o vídro magico onde se imprimem num relance os raios, que entrevemos a farto, da luz misteriosa do ideal, a gruta encantada que tem um echo para todas as harmonias, o frasco de ouro onde se encerra a essencia de todos os perfumes. E a harpa sonora que desperta, quando lhe vibra as cordas a viração que

sabado, e encostando o rosto à mão, fitou os olhos negros nos labios de Jorge.

Este principiou:

Saudoso, gosto amargo de infelizes, Delicioso punhar de ferro espino, Que me salta repartindo o intimo peito Com dor que os seios d'alma dilacerá.

Leonor ouviu attenta por alguns segundos: depois encobrindo os hombros, disse com impaciencia:

— Não gosto. Leia outra coisa.

Jorge fechou o livro, sorriu-se, e tornando a abrir ao acaso, encontrou o principio do canto quinto.

Leonor ouviu distraida, até que o leitor chegou a estes admiraveis versos:

Longo, por esse azul dos vastos mares, Na solidão melancólica das aguas, Outro genero a lamentoso alcryo. E com ella gemiu minha saudade. Alta nôta escutou o carpir fanfare. Do mar, que a sua voz, o vento tumulto. Nunca se sentiu paixão tão longa, tão forte. Dava triste ajunte metta als mais tristes.

Ella ergueu-se a pouco e pouco, impellida como que por

vontade estranha; depois estendendo o braço para as ondas que espaldavam na base dos rochedos, exclamou:

— Ouves, Oceano? Tambem a poesia fala em ti; revelaste-lhe tambem o segredo das tuas imensas tristezas, da tua profunda melancolia! O mar é triste Jorge, continuou ella, voltando-se para o seu companheiro, e, contudo, eu gosto do mar. Tenho sentido tantas vezes a impressão que shi diz! Quando vou, no barco do pescador, respirar desafogada entre as vagas do horizonte, acomete-me um a saudade nem eu sei de que, ao ouvir em torno de mim esse murmurar constante, das ondas. Lembra-me se serio saudades de minha mãe, e bão de ser, ainda que me pareça que a minha alia não se satisfaz com essa ideia e vó ainda mais para além, mais para além, a mergulhar-se n'um mundo onde não se sente paixão, amor, ternura. Nunca se sentiu paixão, amor, ternura, que ja vivi, e de que tenho umas abrigas memorias. E as ondas suju e a gemerem e a cantarem umas to-

nhecimento dos interessados que vai ser installado o alfandegamento do porto de S. Francisco, conforme o Decreto n.º 10.211 de 23 de Março do corrente anno, devendo-se observar o regimen estabelecido pelo Decreto n.º 7.063 de 31 de Outubro de 1878; e portanto, fica aquelle porto habilitado para por elle serem importadas aquelas que er mercadorias, e a manter relações directas com todos os portos estrangeiros.

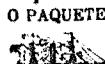
Alfandega do Desterro, 12 de Abril de 1889.—Pedro Caetano Martins da Costa, Inspector.

## AVISOS MARITIMOS

## COMPANHIA NACIONAL

DE

## NAVEGAÇÃO A VAPOR



## Laguna

seguirá para o norte da província no dia 14 às 8 horas da manhã.

O agente  
Virgílio José Vitella.

## ANNUNCIOS

## Pechincha

Vende-se uma boa lancha de duas prós, construída de novo, própria para navegação de barra fora, de carga de 280 a 300 alqueires.

Quem pretenda a querer dirigir-se ao proprietário José Joaquim Dias de Siqueira, ou aos Srs. Wendhausen & Comp., rua do Príncipe, com quem pode- rão tratar.

Caxias, 10 de Abril de 1889.

## Mobilia

Quem tiver uma pequena mobília e quizer vender, pergunte nesta typographia quem é que deseja comprar.

## ORCHIDÉES

Compra-se a dinheiro à vista; Lelias—purpuratas, e Cattleyas—hybridas, vulgo, parasita bananas e Elegant.

Não recebe touceiras com menos de dous palmos de largura.

A. MICHOLET.

## LOTERIA DA PROVINCIA

Provavelmente será posta à concurraça pública, não só n'esta capital, como nas diversas agencias, os bilhetes d'esta loteria

Desterro, 6 de Abril de 1889.

O Concessionario,

FREDERICO C. DA CUNHA.

**FÁBRICA BRAZILEIRA**  
DE  
**PRODUCTOS SUINOS**

**MARCA**  **REGISTRADA**

**Die**

## IDA ZANETTA

## PEDRAS GRANDES---TUBARÃO

## SANTA CATHARINA

Registrado n.º 3.—Sob este numero fica registrada nesta inspeccão do commercio a marca acima deste anuncio, que foi apresentada por Ida Zanetta em dia vinte cinco do Fevereiro de mil oitocentos e oitenta e nove, às duas horas da tarde, tudo de conformidade com o decreto n.º 2682 de 23 de Outubro de 1875.

Inspeccão do Commercio da Cidade do Desterro, 22 de Março de 1889.—O oficial, J. Silveira da Veiga.

Pagou cinco mil e duzentos réis de salvo e adicionais de 5% e acham-se as estampilhas competentemente multilidas na primeira via. Inspeccão do Commercio da cidade do Desterro 22 de Março de 1889.—Veiga.

## LOTERIA DE SANTA CATHARINA

## 1º serie da 1º loteria

Premio maior **4.502\$000** Premio maior

## PLANO

1 premio	4:500\$000
1 "	800\$000
1 "	200\$000
2 "	de 100\$000
4 "	50\$000
10 "	25\$000
20 "	12\$000
40 "	6\$000
750 flosas de 1 lotra a 1º premio a 2\$000	1:500\$000
750 "	2º premio a 1:500\$000
2 approximações do 1º premio a 40\$000.	80\$000
2 "	20\$000
1583 premios no valor de	Rs. 9:750\$000

As extracções são fiscalizadas pelo governo provincial.

Breveamente será marcado o dia da extracção.

## Sem Transferencia

7.500 bilhetes de 2\$000, divididos em meios a 1\$000

Os premios são pagos integralmente 24 horas depois de cada extracção, nesta capital, pelo concessionario

## 8 RUA DO SENADO

Na Corte; por Faria & Marques

Em S. Paulo; por Dolivres Nunes

No Pará; por Robin José d'Almeida & C.º

Em Ouro Preto; por Claudioor Joaquim d'Oliveira Quites

As encomendas podem ser dirigidas nesta capital ao

## CONCESSIONARIO

Frederico Carlos da Cunha,

Endereço telegraphico—Ondina

Na Bahia; por Antonio de Souza Correia

Em Pernambuco; por Martins Faust & C.º

Ou para o escriptorio Central à rua 1º de Março n.º 64 (Corte)

Endereço telegraphico—Silvieira

## CABO SUBMARINO

The Western & Brazilian Telegraph Co. Limited

participa ao publico que, a partir de 1º de Abril proximo futuro as suas taxas ficarão reduzidas, como se segue:

Alemanha	4\$010	por palavra	Italia	4\$070	por palavra
Austria e Hungría	4\$100	"	New-York	4\$200	"
Bélgica	3\$920	"	Noruega	3\$050	"
Dinamarca	3\$950	"	Portugal	3\$590	"
Francia	3\$880	"	Russia	4\$160	"
Gran Bretaña	3\$800	"	Suissa	4\$010	"
Espanha	3\$760	"	Suecia	4\$030	"

Para mais amplas informações dirijam-se ao Superintendente da Estação da companhia n'esta cidade, praça Barão da Laguna n.º 16.

Desterro, 30 de Março de 1889.

R. J. REIDY

**ANDRÉ WENDHAUSEN & C.**  
**1 B RUA DO PRÍNCIPE 1 B**  
**FAZENDAS PARA FESTAS**

Chegam para esta casa um grande sortimento de moçinões, cascavilhas, pannos e diagonaes pretos, que vendem pelos seguintes preços:

MERINOES PRETOS, covado: 900, 1\$000, 1\$300, 1\$400, 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 3\$000 e 4\$000 réis.

CASEMIRAS PRETAS, covado: 1\$000, 2\$000, 2\$500, 3\$000, 4\$000 e 5\$000.

PANNOS PRETOS, covado: 2\$000, 2\$200, 2\$400, 3\$000, 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000 e 7\$000.

DIAGONAES, covado: 2\$200, 2\$500, 3\$000, 4\$000, 5\$000 e 6\$000.

Garante-se a durabilidade destas fazendas.

**1 B RUA DO PRÍNCIPE 1 B****PEITORAL DE CAMBARÁ'****15 RUA DO PRÍNCIPE 15**

O PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, sempre foi, é e será o principal remedio para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

A bronquite, asthma, molestias do peito, rouquidão, coqueluche e qualquer tosse são perfeitamente curadas com o verdadeiro PEITORAL DE CAMBARÁ, aprovado pela Exma. Junta Central de Hygiene Pública, da corte, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de valiosos atestados medicos e de inúmeras pessoas curadas, tanto nesta província como em outras do Império.

Frasco 2\$500—meia duzia 13\$000, e duzia 24\$000.

VENDE-SE em casa dos agentes e depositarios geraes

Reulino Horn & Oliveira.

# PARA PRINCIPIAR O ANNO NOVO DE 1889!

TENDO RECEBIDO ULTIMAMENTE  
do grande mercado importador--o Rio de Janeiro--  
fazendas novas e modernas, tem a mais alta e su-  
bida honra de offerecerem a sua muito amavel e res-  
peitavel freguezia, a lista que se segue, cujos preços  
são baratíssimos:

Crotonnes escossoes (novidade !) covado	300
Porcelas francesas e escossoes "	320
Brilhantinas com lindas ramações "	500
Fusso de côres (proprio para o calor)	500
Dito branco, diversos preços --	
Cluny azul marinho, para fronte do vestido -- metro	4\$000
Morins, diversas marcas e preços --	
Palafatos brancos e bordados para Senhora (indissimilares)	4\$000
Cortes de calças cazeumira fina	7\$000
Ditos " " piloto	3\$100
Linho liso de côres para vestidos (completa pechincha)	120
Algodões enfeitados para lençóis atô (uma peça)	4\$400
Ditos uma só largura sté --(uma peça)	800
Crotonnes brancos para camisa, saias e lençóis -- fazenda superior --	
Brins d'Angel, moleskines e de linho branco para roupa de homem	
Ditos pardo e crème -- para guarda-pô de Senhoras	
Morins pretos e de cores, enfeitados, covado, atô	500
Setsins de cores, preço ao alcance de todos -- covado	800
Damassés --linho ou sola, para vestido de noiva	
Riscados de diversas qualidades para calças e camisas, atô -- covado	80
Um corte de calças de riscado por	900

## Artigos de armário

Chalinhos do flo d'escossia -- leves	1:700
Rendas brancas e de cores, largas e estreitas	
Bordados e entremeios	
Linha Clai para crochet, branca e de cores	
Dita em novelos grandes (um 100 rs.) que serve para crochet	
Dita " " pequenos -- Um pacote com 160 novelos por	1\$700
Dita em carreteis -- Uma duzia 640 rs. -- Uma grossa	7\$200

Bojões de massa para vestidos de Sra. collete e paletot de homem, de madrepórola, idem idem, o pequenos diversas qualidades para camisa; garnições, americanas de plaqut (uma 1000 rs); penas superiores para caspa e para alisar; espelhos para linha de crochet, assim como uma infinitade de artigos pertencentes no mesmo ramo e que para não fatigar ao benavendo freguez deixa mos de enumerar, tudo a preços exclusivamente baratíssimos !

## Também ha roupa feita

### Preços para liquidação

Paletots leves para a presente estação	
Ditos grossos de cassina e castor	
Calças de riscados para o trabalho a	1.200
Camisas	1.200

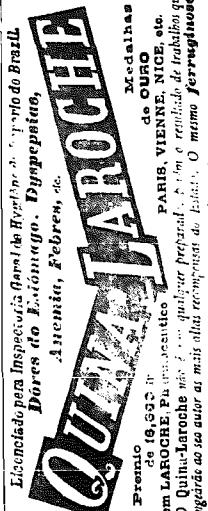
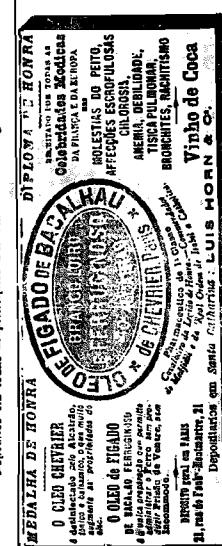
Em frente á Alfandega  
Francisco Regis & Saldanha.



## INJECTION CADMIUM

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS - 7, Boulevard Desaix, 7 - PARIS  
Depósitos em todas as principais Farmácias e Drogerias.



O GRANDE PURIFICADOR  
DO SANGUE.

O remedio mais rápido e seguro para a cura radical de Chagas Antigas, Escrúfolas, Syphilis, Rheumatismo e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do Sangue e os Humores. A sua ação curativa e especial e a salutifera em todos os casos de Rheumatismo Circulatório.

A venda em todas as Boticas e Drémarias.



Ao Copáhivato de Sôda  
O COPÁHIVATO de SÔDA

de RAQUIN, empregado no mesmo tempo em Capsulas e Injeccões. É um medicamento que combina os componentes recentes ou antigos; elle opera em doses tres vezes menores do que das dos outros medicamentos. Trez a sete capsulas e trez injeccões bastam em todos os casos.

Este medicamento é o unico que não deixa traços do seu emprego.

AS CAPSULAS RAQUIN  
aprovadas pela Academia de Medicina de Paris, nunca fatigam os órgãos digestivos.

A INJECCÃO RAQUIN  
tan activa como as capsulas, não causa dor alguma.

DEPOSITO GERAL DES PARIS, VAUBOURG 5-100, 70  
FUMOUZE ALBESPEYRES  
Em Santa-Catarina : LUIZ HORN & C°  
E NAS PRINCIPAIS FARMACIAS.



O Grande Perfume  
Agua Florida,  
de MURRAY & LANZ.  
O perfume mais fino e duradouro que se conhece para o Lenço, o Toucador e o Banho. Preparado unicamente por LANZMAN e KEMP, New York. Cuidado com as falsificações. A venda em todas as Lojas, Farmácias e Boticas.